

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES

CURSO DE JORNALISMO

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA LEITE

**ATRAVÉS DAS MÍDIAS: POR QUE FALAR SOBRE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES?**

SÃO PAULO
2023

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA LEITE

**ATRAVÉS DAS MÍDIAS: POR QUE FALAR SOBRE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES?**

Memorial Acadêmico referente ao processo de produção do podcast “Através das Mídias: por que falar sobre educação midiática?”, apresentado ao Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo sob orientação do Prof. José Arbex

SÃO PAULO
2023

L533a LEITE, Maria Luiza

Através das Mídias: por que falar sobre educação midiática com crianças e adolescentes? / Maria Luiza de Oliveira Leite.--São Paulo: [s.n], 2023.
33 f.

Orientador: Prof. Dr. José Arbex
Memorial Descritivo (Trabalho de Conclusão de Curso) –
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2023.
Área de concentração: Comunicação Social – Jornalismo

1. Educação Midiática 2. Redes Sociais 3. Jornalismo. I.
Arbex, José. II. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. III.
Título.

Maria Luiza de Oliveira Leite

**ATRAVÉS DAS MÍDIAS: POR QUE FALAR SOBRE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Banca Examinadora da Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo, como
exigência parcial para obtenção do título de
BACHAREL em Jornalismo.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Dr. José Arbex – PUC-SP

Dr. Claudir Segura – PUC-SP

Dra. Pollyana Ferrari – PUC-SP

Dedico este trabalho a todos que acreditam e lutam para que as futuras gerações sejam mais críticas sobre o que consome nas mídias digitais.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos meus pais e amigos por acreditarem em mim e me apoiar durante essa jornada. Agradeço a todo apoio, amor e suporte que vocês me deram para eu chegar até aqui. Em especial, ao meu irmão, que foi fonte de inspiração para esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A minha mãe e meu pai, obrigada por terem acreditado em mim.

Ao Victor, sou grata por ter me motivado a continuar.

Ao meu orientador José Arbex, por ter abraçado este trabalho junto comigo e não ter feito eu desistir nos momentos de desespero.

Agradeço também a todos os entrevistados que agregaram muito para o desenvolvimento desse podcast.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES

CURSO DE JORNALISMO

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA LEITE

Memorial Acadêmico

**ATRAVÉS DAS MÍDIAS: POR QUE FALAR SOBRE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES?**

SÃO PAULO
2023

RESUMO

O presente memorial apresenta o processo criativo e de produção do *Através das Mídias*, um podcast sobre educação midiática. Com objetivo de entender a importância da alfabetização midiática para a formação das crianças e adolescentes, desde o processo da criação do senso crítico, até como as redes sociais afetam sua saúde mental. Além disso, o trabalho visa apresentar a temática para profissionais da educação e também para os pais ou responsáveis.

Palavras-chave: educação midiática, escolas, criança, saúde mental, redes sociais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVO.....	11
3. JUSTIFICATIVA.....	12
3.1 Do tema.....	12
3.2 Do formato.....	12
4. METODOLOGIA.....	13
4.1 Pauta.....	13
4.2 Apuração.....	12
4.3 Seleção dos personagens.....	14
4.4 Entrevistas.....	15
4.5 Edição.....	15
5. DESAFIOS.....	16
6. PROBLEMAS.....	16
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
8. ANEXO A- ROTEIROS.....	18
9. ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO	28

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais conectado é necessário entender, analisar e criticar o conteúdo que estamos acessando. O Google, por exemplo, recebe 3,5 milhões de pesquisas diárias e em um único clique a sua dúvida ou busca está resolvida. Nas redes sociais, o cenário é maior, uma vez que elas nos oferecem uma informação sem ao menos pedirmos, simplesmente com o poder do algoritmo.

As mídias sociais facilitam muito o acesso aos conteúdos de entretenimento, bem como às informações, mas o seu oposto também é válido, ou seja: a desinformação. Além disso, esses recursos facilitaram o compartilhamento de ideias, discursos políticos, discriminações, racismo, homofobia, entre outros tipos de preconceitos.

Sabemos que não há mais como imaginar um mundo sem essa tecnologia. Contudo, é necessário sabermos usá-la com responsabilidade e senso crítico, não só os adultos ou pessoas mais experientes. Aqueles que ainda estão se desenvolvendo, crianças e adolescentes, precisam de um ambiente de aprendizagem de convivência nesse universo. O podcast “Através das Mídias”, por meio de entrevistas com profissionais no assunto, tem o propósito de discutir a importância do tema para com esse público, dentro das escolas e nos ambientes familiares, além de escutar as crianças e compreender o que elas estão consumindo.

A exposição excessiva às telas pode desenvolver uma série de questões, desde dificuldades físicas até socioemocionais. É nesta fase de desenvolvimento infantil e juvenil que esse público está formando suas primeiras opiniões, criando sua personalidade e distinguindo os seus gostos. Assim, é essencial eles terem consciência do que é uma rede social e como usá-la. A importância de falarmos sobre educação midiática nas escolas e em casa bate em nossas portas com urgência de começar já.

2. OBJETIVO

O principal objetivo do trabalho é analisar e ter um olhar crítico sobre as mídias sociais, em especial redes como TikTok, Instagram e demais plataformas, tendo como enfoque as crianças e adolescentes, os alunos do ensino fundamental. Por que é importante abordar o tema com esse público?

De acordo com um relatório realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 67% dos estudantes não sabem distinguir o que é fato e o que é uma opinião. A Base Nacional Comum Curricular já prevê que os últimos dois anos do ensino fundamental seja obrigatório a alfabetização da mídia, mas por qual motivo isso não ocorre? Os nossos profissionais da educação estão preparados para abordar o tema?

Além disso, o excesso às telas tem um alto impacto na saúde mental e desenvolvimento dessa população. Vale destacar que essas ferramentas são programadas para viciar, e o seu uso constante e sem limites pode ocasionar ansiedade, TDAH, má qualidade do sono, entre outras questões que precisam ser abordadas e questionadas.

O podcast “Através das Mídias” visa responder essas questões, por meio de entrevistas com especialistas, além de escutar o que esse próprio público sabe sobre o assunto e consome nas redes.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Do tema

Em 2022, ano de eleição, o debate sobre política e o futuro do país estava forte. Com extrema polarização e muita desinformação. Cada vez mais as pessoas estavam mergulhadas em suas bolhas e pouco olhava o que importava: os fatos.

A minha inspiração na escolha do tema se deu neste cenário e graças a uma situação que vivenciei com o meu irmão, que na época tinha 10 anos. Com costume de conversar com os seus amigos via WhatsApp, eles entraram numa discussão sobre quem era melhor: Bolsonaro ou Lula. Alguns amigos defendiam o Bolsonaro, sem saber sobre todos os fatos e até falando algumas inverdades, e o mesmo aconteceu para aqueles que se posicionaram a favor do Lula. Mais tarde, eles compartilharam vídeo de TikTok, Reels (Instagram) e Shorts (YouTube) em seus grupos, sem ter a noção sobre o que aquilo representava.

Ao observar esse acontecimento, conversei com o meu irmão sobre os riscos de compartilhar conteúdos assim e para ele não acreditar em tudo que vê na internet. A partir desse fato, decidi seguir com o tema para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, falando sobre educação midiática e a importância dela para a formação de um cidadão crítico.

3.2 Do formato

O projeto de conclusão de curso (TCC) foi feito como podcast tendo em vista a preferência da autora pelo formato. Além disso, é um formato extremamente consumido e midiático nos dias atuais, podendo ser escutado a qualquer momento do dia e em paralelo com outras atividades.

Todos os episódios do podcast são iniciados com uma breve introdução sobre o assunto do capítulo, seguido com uma entrevista com o especialista da área. O produto foi dividido em três episódios de dez minutos, com o intuito de ser uma conversa fluída e de fácil compreensão para todos os públicos, deixando o tema acessível para todos.

4. METODOLOGIA

4.1 Pauta

Durante o curso de jornalismo, com a professora Pollyana Ferrari, foi a primeira vez que escutei o termo e me vi questionando os meus próprios hábitos dentro das redes sociais. Neste momento, veio o meu primeiro interesse em relação ao tema.

A partir dessa base de conhecimento, comecei a ter um olhar mais crítico sobre o que estava viralizando e circulando nos meios. Na pandemia foi o primeiro impacto sobre a relevância e urgência do assunto que percebi com tanta clareza. Na época, diversas Fake News sobre a Covid-19 e sobre a vacina circularam nas redes sociais.

Depois, o segundo grande momento, foi em 2022, nas eleições presidenciais brasileiras, momento que me despertou o olhar sobre os mais novos em relação à temática, como descrito no item 3 desse memorial.

4.2 Apuração

No início de 2023, comecei a pesquisar sobre o tema e iniciar o projeto acadêmico. Comecei a me aprofundar no tema com leituras de livros, como “Manifesto pela educação midiática”, de David Buckingham, e portais com foco no assunto, como o EducaMídia.

Sob orientação do professor José Arbex, fui instruída para abordar o tema de uma maneira mais detalhada e olhar não só para desinformação, mas preconceitos intrínsecos que as redes sociais trazem, como racismo, homofobia, machismo etc., bem como analisar a importância da alfabetização midiática para a formação de cidadãos críticos. Além de compreender o impacto que as mídias podem trazer para o desenvolvimento socioemocional das crianças e adolescentes.

Por conta disso, fui atrás de pesquisadores e especialistas da temática, mas achei importante também fazer um episódio somente com o público que estudei nesse trabalho, as crianças, para escutá-las e entender o que elas estavam consumindo.

Vale destacar ainda que busquei o que estava nos meios legais brasileiros sobre o assunto, na Base Nacional Comum Curricular e na Sociedade Brasileira de Pediatria. Outro

ponto importante que busquei exemplos de como a educação midiática era abordada e inserida na educação de outros países.

4.3 Seleção dos personagens

Para a produção do livro-reportagem foram feitas, ao total, 9 entrevistas, mas selecionei as melhores para entrar nos episódios do podcast, sendo ao todo 6 personagens. Os entrevistados foram:

1. Pollyana Ferrari: professora da PUC-SP, jornalista, escritora e pesquisadora em Comunicação Digital. Pós-doutorado em comunicação pela Universidade Beira Interior (UBI) – Portugal, Doutora e Mestre em Comunicação Social pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de nove livros sobre comunicação digital: *Descolonizar pelo afeto* (2023), *Nós: tecnoconsequências sobre o humano* (2020), *Como sair das bolhas* (2018), *Jornalismo Digital* (2010), *No tempo das telas* (2014) e *A força da mídia social* (2014).
2. Ivelise Fortim: psicóloga com doutorado em psicologia clínica PUC-SP, possui graduação em Psicologia e mestrado em Ciências Sociais pela mesma instituição. Professora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP nos cursos de graduação em Psicologia e de Bacharelado em Jogos Digitais. Coordenadora do Janus- Laboratório de Estudos de Psicologia e Tecnologias da Informação e Comunicação.
3. Profissional da educação: essa profissional não quis ser identificada. Ela atua no ramo da educação com o público do ensino fundamental. Trabalha ativamente nos projetos realizados pela Secretaria de Educação de São Paulo em relação à educação midiática nas escolas públicas do estado.
4. Célia Silva: psicóloga e neuropsicóloga que atua ativamente com este público e trata questões sobre dependência das redes sociais.
5. Jacqueline Leite: psicóloga que atua na rede pública de escolas de São Paulo no atendimento dos alunos do ensino fundamental.
6. Januária Cristina Alves: Mestre em Comunicação Social pela Universidade de São Paulo (USP), jornalista e educadora. Seu trabalho é focado em comunicação

e educação, especializada em projetos de leitura, escrita, educomunicação e alfabetização midiática e informacional (AMI).

7. Theófilo Luiz Leite: criança de 11 anos de uma escola particular, que trouxe sua visão sobre o tema.
8. Vinícios Sales: criança de 12 anos de uma escola pública, que trouxe sua visão sobre o tema.
9. Maitê Fradusco: criança de 10 anos de uma escola particular, que trouxe sua visão sobre o tema.

4.4. Entrevistas

Ao longo da execução deste material, foram realizadas 9 entrevistas. Dentre elas, foram conversas com especialistas no assunto e crianças que consomem conteúdos das redes. Ao longo do podcast, estão presentes as entrevistas com:

1. Pollyana Ferrari;
2. Ivelise Fortim;
3. Profissional da educação que não quis ser identificada;
4. Theófilo Luiz Leite;
5. Vinícios Sales;
6. Maitê Fradusco;

4.5. Edição

O processo de edição foi realizado após as entrevistas. Escutei o que tinha sido realizado e selecionei as melhores para entrarem no projeto final. Depois disso, iniciei o processo de montagem do roteiro, que foi pensado da seguinte maneira: inicio cada episódio com uma breve introdução ao tema que será discutido, em seguida vem a trilha de abertura e se segue com a entrevista, finalizo com uma pequena conclusão sobre o que foi abordado e comunico qual será

o próximo tema. Vale destacar que além das conversas que são fluídas, acrescentei locuções separadas minhas, seja para contextualizar a fala do entrevistado, ou para trazer uma informação extra.

Ressalto que não deixei as entrevistas na íntegra, selecionando os trechos mais adequados. Cada episódio tem cerca de dez minutos. O podcast foi montado com o objetivo de ser uma conversa simples e de fácil entendimento para todos, principalmente aos profissionais da educação e responsáveis por crianças e adolescentes.

5. DESAFIOS

Um dos maiores desafios encontrados por mim foi durante a edição de cada episódio. O material bruto de cada entrevista teve uma média de 50 minutos de duração, abordando diferentes aspectos sobre a temática da conversa. Para mim, foi difícil escutar e selecionar o que não entraria, para que o episódio chegasse aos dez minutos propostos, tendo em vista que, a meu ver, toda a entrevista estava interessante.

6. PROBLEMAS

Durante a produção da obra encontrei 2 problemas ou dificuldades, sendo eles:

1. Encontrar crianças ou adolescentes para gravar com autorização dos pais;
2. Contato com profissionais que já atuavam ativamente com educação midiática nas escolas públicas e/ou particulares de São Paulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação. p. 60 - 62. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BUCKINGHAM, D. *Manifesto pela educação midiática*. São Paulo: Sesc São Paulo. 2022.

DESMURGET, M. *A fábrica de cretinos digitais: os perigos das telas para as nossas crianças*. São Paulo: Vestígio. 2021.

EDUCAMÍDIA: Educação Midiática. Disponível em: <<https://educamidia.org.br/>>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

FERRARI, P. *Como sair das bolhas?* São Paulo: Editora EDUC – Armazém da Cultura. 2018.

FERRARI, P. *Descolonizar pelo afeto*. São Paulo: Editora Veríssima, 2023.

FERRARI, P. *Fluido, Fluxo: reflexões sobre imagens voláteis, gênero, pós-verdade, fake news e consumo neste tempo de espirais fluidas*. Porto Alegre: Editora Fi. 2018.

FERRARI, P; FERNANDES F. *No tempo das telas: reconfigurando a comunicação*. São Paulo: Estação das Letras e Cores. 2014.

GROSS, J. Como a Finlândia está ensinando uma geração a detectar desinformação. *Folha de São Paulo*. 2023. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/01/como-a-finlandia-esta-ensinando-uma-geracao-a-detectar-desinformacao.shtml>> . Acesso em: 15 de outubro de 2023

OLIVEIRA, E. 67% dos estudantes de 15 anos do Brasil não sabem diferenciar fatos de opiniões, afirma relatório da OCDE. *G1*. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/05/06/67percent-dos-estudantes-de-15-anos-do-brasil-nao-sabem-diferenciar-fatos-de-opinioes-afirma-relatorio-da-ocde.ghtml>>. Acesso em: 1 de novembro de 2023

PIMENTEL, C. Educação midiática forma cidadão consciente, dizem especialistas. *Agência Brasil*. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-02/educacao-midiatica-forma-cidadao-consciente-dizem-especialistas>> Acesso em: 15 de outubro de 2023

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *SBP atualiza recomendações sobre saúde de crianças e adolescentes na era digital*. Rio de Janeiro. SBP, 2020. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-atualiza-recomendacoes-sobre-saude-de-criancas-e-adolescentes-na-era-digital/>> Acesso em: 14 de junho de 2023

ANEXO A - ROTEIROS

Episódio 1

MALU (1)	“Na era digital, a alfabetização midiática é crucial para atingir uma cidadania plena e ativa” – foi o que disse a ex-Comissária Europeia da Sociedade da Informação e Mídia, Viviane Reding, em 2007. E, de fato, a educação sobre a mídia é urgente em nossa sociedade. Eu sou a Malu, você está escutando o podcast Através das Mídias, e nos próximos minutos estarei com você para entender melhor o que é educação midiática e sua importância para a formação das nossas crianças desde o ensino fundamental.
SONORA ABERTURA DEIXAR 5”	
MALU (2)	Para participar e acrescentar a nossa conversa, convido Pollyana Ferrari, jornalista, professora da PUC-SP e pesquisadora sobre Comunicação Digital. Muito obrigada pela sua presença aqui, Polly!
POLLY 0’11” “Boa tarde a todos e todas...” 0’18” “.... estou muito feliz em participar”	0’29
MALU (3)	Eu que agradeço a sua presença hoje aqui, Polly. Para começarmos, o que é Educação Midiática?
POLLY 0’19” “Eu vou ler...” 1’36” “... análise crítica”	1’17
MALU (4)	Para ilustrar o que a professora acabou de dizer, irei parafrasear o que está na Base Nacional Comum Curricular sobre a educação midiática, abre aspas, “ <i>Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva</i> ”, fecha aspas. Assim, o uso das tecnologias para a educação não é somente meio e suporte, mas sim criar conteúdo para agregar conhecimento sobre os meios digitais.

	<p>Para apoiar nessa construção, o Centro de Inovações para Educação Brasileira elaborou um material gratuito que prevê eixos, conceitos e habilidades alinhadas à base nacional, voltada exclusivamente para o desenvolvimento de competências para o uso da tecnologia digital.</p> <p>Para esse podcast, entrei em contato com uma profissional da educação, que não quis ser identificada, e fez a seguinte afirmação sobre as iniciativas feitas nas escolas públicas:</p>
<p>FLÁVIA (profissional da educação)</p> <p>0'15'' "Nós já temos..."</p> <p>1'28'' "... os estudantes colocam a mão na massa"</p>	
MÚSICA DE TRANSIÇÃO	
MALU (5)	<p>Agora, continuando a nossa conversa com a Polly, qual é a importância do ensino para uma geração que está cada vez mais conectada?</p>
<p>POLLY</p> <p>1'55'' "Se a gente pensar que a gente vive..."</p> <p>3'45'' "... trazer esse assunto à tona em 2023"</p>	
MALU (6)	<p>E, países como a Finlândia, já é trabalhado em sala de aula toda essa contextualização que você comentou, Polly, e em todas as matérias.</p> <p>Em matemática, por exemplo, as crianças aprendem como as estatísticas podem ser manipuladas. Em histórias, os alunos comparam cartazes de guerra da Alemanha nazista e dos Estados Unidos, e assim segue nas demais disciplinas.</p> <p>Além disso, o relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico mostrou que os finlandeses têm uma alta confiança nos jornalistas e no governo, o que colabora no combate às fake News. E isso ajuda as crianças a saírem dos seus espaços comuns, não é mesmo, Polly? Como é isso?</p>
CONVERSA MALU E POLLY	

<p>5'18'' "Educação Midiática é o único caminho..."</p> <p>7'46'' "... para inserir educação midiática"</p>	
<p>MALU (7)</p>	<p>E Polly, os nossos profissionais e escolas estão preparados para implementar a educação midiática?</p>
<p>POLLY</p> <p>7'56 "Eu acho que assim, não estão preparados..."</p> <p>8'02'' "... não estão interessados em propor educação midiática"</p> <p>9'14'' "Se a gente pensar em colégios que não querem..."</p> <p>9'53'' "... histórias que foram manipuladas pela mídia e a gente só sabe um lado"</p>	
<p>MALU (8)</p>	<p>Polly, tendo esse contexto, como a Educação Midiática ajuda no combate ao preconceito?</p>
<p>POLLY</p> <p>10'22'' "É uma pesquisa atual..."</p> <p>ATÉ</p> <p>10'37'' "... eu achava que era muito logada à política"</p> <p>11'09'' "Vou dar um exemplo para vocês..."</p> <p>ATÉ</p> <p>12'55'' "...A gente precisa, pela educação midiática, colocar tudo isso na pauta"</p>	

MALU (9)	Essa sua fala me lembrou o caso do Vinicius Junior, que sofreu racismo em um jogo de futebol no início do ano e viralizou nas redes sociais, como o TikTok. Teve muitos influenciadores se posicionando sobre o caso, como funciona essa entrega de conteúdo e qual é o impacto disso?
<p>POLLY 14'22'' "As redes sociais sabem tudo sobre nós..."</p> <p>ATÉ</p> <p>14'32'' "... que filme você viu"</p> <p>17'44'' "todo mundo é espionado..."</p> <p>ATÉ</p> <p>19'09'' "... você é mais manipulado ainda."</p>	
MALU (10)	Qual é o papel dos pais nesse processo?
<p>22'48'' "Eu vejo os pais muito distante dos adolescentes, em consumo de mídia..."</p> <p>23'29'' "... o que cada um percebeu de barbie"</p>	
MALU (11)	Precisamos cada vez mais colocar essa pauta em destaque. Ter acesso às mídias digitais não é simplesmente baixar o aplicativo no play store. Para usar essa tecnologia é necessário entender toda a sua complexidade, por isso é tão importante falarmos sobre educação midiática. Obrigada pela sua participação e esclarecimento, Polly.
MÚSICA TRANSIÇÃO 3''	
MALU (12)	No próximo episódio vamos falar sobre como as mídias digitais influenciam na saúde mental das crianças e adolescentes. Até lá!

MALU (1)	O acesso exagerado às mídias digitais pode trazer uma série de riscos para as crianças e adolescentes. Os chamados “nativos digitais” estão vivenciando essa conectividade de uma maneira diferente e, desde cedo, já estão sentindo o impacto das redes sociais em sua saúde mental. Eu sou a Malu, você está escutando o podcast “Através das Mídias” e nos próximos minutos vamos falar sobre o impacto das redes sociais para essa nova geração.
MÚSICA TRANSIÇÃO DEIXAR 5”	
MALU (2)	Estou hoje com a professora e pesquisadora da PUC São Paulo, Ivelise Fortim, que trata sobre psicologia, tecnologia e games. Ivelise, muito obrigada pela sua presença com a gente hoje. Para começar, educação digital e saúde mental, estão correlacionadas?
IVELISE 0’26” “Eu entendo que tem...” 1’36” “...tem um papel importante e uma relação importante”	
MALU (3)	Legal, Ivelise. E você acredita que o uso das mídias digitais, como o TikTok, impacta na formação e saúde mental de uma criança e adolescente?
IVELISE 2’03” “Primeiro que quando...” ATÉ 2’23” “... que não deveriam estar ali” 3’58” “A gente sabe que tem muito conteúdo...” ATÉ 5’04” “... jogador de esporte eletrônico”	
MALU (4)	Um estudo realizado pelo Programme for International Student Assessment (PISA) traçou o perfil dessa nova geração, os “nativos digitais”, e apontou que são pessoas solitárias, com dificuldade de compreensão e não gostam de trabalho coletivo devido à alta exposição às telas. O documento mostra que déficit de atenção, TDAH e má qualidade do sono podem ser uma das consequências.

	Além disso, principalmente para as meninas, o TikTok entre outras redes sociais, vendem um padrão irreal de beleza, podendo gerar ansiedade e transtornos alimentares. Apesar dessas questões, a tecnologia é uma realidade e não deixará de existir, então quais são as oportunidades e meios para as escolas e pais usarem esse recurso com este público e com responsabilidade?
IVELISE 12'12'' "o que eu acho que tem de oportunidade..." 14'42'' "... eu acho que isso é legal"	
MALU (5)	Iniciativa muito interessante, Ivelise. Mas, na maioria das vezes, o conteúdo que as crianças têm acesso não são esses, podendo chegar a algo inadequado. Como os responsáveis, e até mesmo a escola, podem lidar com isso?
IVELISE 18'10'' "eu acho que tem..." 19'38'' "... o principal influenciador ainda é o pai e a mãe"	
MALU (6)	Ivelise, mas esse público é impactado muito pelo influenciador?
IVELISE 20'59'' "tem uma autora..." 22'41'' "... misto entre personagem e o que é a pessoa é de verdade"	
MALU (7)	E Ivalise, sabemos que as redes sociais podem causar dependência. Como identificá-la?
IVELISE 29'32'' "Dependência a gente vai falar quando..." ATÉ 30'32'' "... por esse tipo de interação"	

31'09'' "tem várias coisas que tem que olhar" ATÉ 32'20 " ... outras coisas que estão acontecendo fora"	
MALU (8)	E o que pode fazer para diminuir o tempo de uso das redes sociais?
IVELISE 35'20'' "Tem várias coisas que pode fazer..." 36'15'' "... eu tento respeitar meia hora por dia"	
MALU (9)	Vale destacar ainda que a Sociedade Brasileira de Pediatria estipulou um tempo considerado saudável para as crianças passarem em frente às telas. Dos dois aos cinco anos, até uma hora do dia. Dos seis aos dez anos, é recomendado até duas horas. E dos onze aos dezoito, entre duas e três horas por dia.
MÚSICA TRANSIÇÃO	
MALU (10)	Estamos chegando ao fim de mais um episódio do Através da Mídia, o seu podcast sobre educação midiática. Obrigada pela participação Ivelise! E, no próximo episódio, finalmente você irá escutar os protagonistas desse assunto: as crianças e adolescentes. O que será que eles estão consumindo e como eles se sentem? Você ouvirá em breve, até lá!

Episódio 3

THEO Áudio 1 (Theo) de 0'0'' até 0'02''	Oi, meu nome é Theo.
MAYTÊ Áudio 1 (Maytê) Já cortado	Oi, eu sou a Maytê

<p>VINÍCIUS</p> <p>Áudio 1 (Vini)</p> <p>de 0'0'' até 0'02''</p>	<p>Oi, meu nome é o Vinicius</p>
<p>MALU</p>	<p>E eu, sou a Malu, e nos próximos minutos o Através das Mídias irá bater um papo com essas três crianças, todas do ensino fundamental, para entender o que elas estão consumindo nas redes.</p>
<p>TRILHA DE ABERTURA</p>	
<p>MALU</p>	<p>Olha, vou confessar que vocês são os entrevistados que eu estava mais animada! Mas, me contem, o que vocês gostam de assistir? O que está bombando por aí?</p>
<p>VINI</p> <p>Áudio 1 (Vini)</p> <p>0'02'' "Eu gosto de ver..."</p> <p>0'20'' "... um monte de coisa"</p>	
<p>THEO</p> <p>Áudio 1 (Theo)</p> <p>0'02'' "Meu youtuber favorito..."</p> <p>Até o final</p>	
<p>MAYTÊ</p> <p>0'34'' até 0'35'' "Eu uso mais o Instagram"</p> <p>JUNTAR COM</p> <p>0'40'' "eu sigo uns cantores que eu gosto...."</p> <p>ATÉ</p>	

<p>0'46'' "... coisas assim"</p> <p>JUNTAR COM</p> <p>3'02'' "Eu uso o TikTok..."</p> <p>ATÉ</p> <p>3'16'' "... compilados de futebol"</p>	
MALU	Vocês já se sentiram mal vendo algum conteúdo?
<p>VINI</p> <p>Áudio 2 (Vini)</p> <p>0'00'' até o final</p>	
<p>THEO</p> <p>Áudio 2 (Theo)</p> <p>0'00'' até 0'22'' "... conteúdo que eu gostava"</p>	
<p>MAYTÊ</p> <p>7'30'' "Já. Já? E como que é para você isso?"</p> <p>ATÉ</p> <p>8'01'' "... ai você tem que fazer."</p> <p>JUNTAR COM</p> <p>8'05'' "Você tem quantos anos?..."</p> <p>ATÉ</p> <p>8'42'' "... por causa do jeito dele"</p>	

MALU	Vocês já ouviram falar sobre educação midiática na escola? Sabem o que é?
VINI Áudio 3 (Vini) 0'00'' até o final	
MAYTÊ 17'33'' "Não..." 18'04'' "...invadir as escolas"	
THEO Áudio 3 (Theo) 0'00'' até o final	
MÚSICA DE TRANSIÇÃO	
MALU	Chegamos ao fim do terceiro episódio do Através das Mídias, o podcast que trata sobre educação midiática.
EFEITO PARA IRA PARA OS CRÉDITOS	
CRÉDITOS	Roteiro, produção e locução: Maria Luiza Leite Edição: Ronaldo Barbosa Trilha sonora Ben Sound Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo, cujo tema é "O debate sobre educação midiática nas escolas e sociedade" Orientação: José Arbex Pontifícia Universidade Católica de São Paulo São Paulo, 2023

ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

Autorização do uso da voz e imagem

Neste ato, eu, Pollyana Ferrari Teixeira, nacionalidade brasileira, estado civil divorciada, Portador da Cédula de Identidade RG nº 16.340.736-8, Inscrito no CPF sob nº 123.687.598-24, residente à Av/Rua Caio Graco, 201, apto 91. Cidade de São Paulo, Estado SP.

AUTORIZO o uso de minha imagem e voz em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos destinados à divulgação do TCC sobre Educação Midiática, realizado na PUC-SP em 2023, ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: documentos em geral (trabalhos acadêmicos); home page, facebook, instagram e outros do gênero; mídia eletrônica (podcasts, programa para rádio, entre outros). Por ser esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem e voz ou a qualquer outro.

São Paulo, 24 de outubro de 2023.

Nome: Pollyana Ferrari Teixeira

Assinatura:



Telefone p/ contato: 55 11 976393604

e-mail: pollyana@pucsp.br

Autorização do uso da voz e imagem de menor de idade

Neste ato, eu, Roberto Fradusco
 nacionalidade BRASILEIRA estado civil CASADO
 Portador da Cédula de Identidade RG nº 27909804-2
 Inscrito no CPF sob nº 255459978-57, residente à Av/Rua
Diogo Freire, nº. 270
 Cidade de SÃO PAULO, Estado SP
 Responsável legal pelo(a) menor MAITÊ CAVALHEIRO FRADUSCO

Portador de identidade RG nº 62863678-7 **AUTORIZO** o uso da imagem e voz do(a) menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos destinados à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: documentos em geral (trabalhos acadêmicos, encartes etc.); folder de apresentação; jornais e revistas em geral; home page, facebook, instagram e outros do gênero; mídia eletrônica (podcasts, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem e voz do(a) menor ou a qualquer outro.

SÃO PAULO, 13 de NOVEMBRO de 2023.

Nome: Roberto Fradusco

Assinatura do (a) responsável:



Telefone p/ contato: 11 994371694

e-mail fradusco@gmail.com

Assinatura do(a) menor: Maitê Cavalheiros Fradusco

Autorização do uso da voz e imagem de menor de idade

Neste ato, eu, VINÍCIOS OLIVEIRA SALES,
nacionalidade _____ estado civil _____

Portador da Cédula de Identidade RG nº
59.487.678-3

Inscrito no CPF sob nº 496927098/84, residente à Av/Rua
RUA MOZARTE, nº. 85

Cidade de Guarulhos, Estado S.P.

Responsável legal pelo(a) menor _____

Portador de identidade RG nº _____ **Autorizo** o uso da imagem e voz do(a) menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos destinados à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: documentos em geral (trabalhos acadêmicos, encartes etc.); folder de apresentação; jornais e revistas em geral; home page, facebook, instagram e outros do gênero; mídia eletrônica (podcasts, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem e voz do(a) menor ou a qualquer outro.

São Paulo 24 de Novembro de 2023.

Nome: VIVIANE BARATA SALES

Assinatura do (a) responsável: Viviane Bonator Sales

Telefone p/ contato: (11) 9 48324-8038

e-mail: VIVIANEBARATA@Gmail.com

Assinatura do(a) menor: Vinícios Oliveira Sales

Autorização do uso da voz e imagem de menor de idade

Neste ato, eu, Adriana Rafael Pinto
 nacionalidade brasileira estado civil casada

Portador da Cédula de Identidade RG nº
21490438-6

Inscrito no CPF sob nº 107.982.518-59, residente à Av/Rua
Mauro Villa-Lobos, nº 375 Ap 32

Cidade de São Paulo, Estado São Paulo

Responsável legal pelo(a) menor Thiéfelo Luiz de S. Leite

Portador de identidade RG nº _____ **AUTORIZO** o uso da imagem e voz do(a) menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos destinados à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: documentos em geral (trabalhos acadêmicos, encartes etc.); folder de apresentação; jornais e revistas em geral; home page, facebook, instagram e outros do gênero; mídia eletrônica (podcasts, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem e voz do(a) menor ou a qualquer outro.

São Paulo, 23 de outubro de 2023.

Nome: ADRIANA RAFAEL PINTO

Assinatura do (a) responsável: _____

Rafael

Telefone p/ contato: (11) 98730-9690

e-mail adrianarayleite@gmail.com

Assinatura do(a) menor: _____

[assinatura]

Autorização do uso da voz e imagem

Neste ato, eu, Flávia Pozzi Lucchesi
 nacionalidade brasileira estado civil casada,
 Portador da Cédula de Identidade RG nº 27.562.112-1,
 Inscrito no CPF sob nº 249.479.768-37, residente à Av/Rua
Ponta de Pedras, nº. 11
 Cidade de São Paulo, Estado SP.

AUTORIZO o uso de minha voz, mas sem identificação de quem sou, para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Maria Luiza de Oliveira Leite, RA00280127, da PUC-SP, cujo título do trabalho é "O debate sobre educação midiática nas escolas e sociedade". Declaro ter ciência que o trabalho será armazenado em um repositório de TCC, visível a todos, seguindo a exigência do MEC.

São Paulo, 24 de novembro de 2023.
 Nome: Flávia Pozzi Lucchesi

Assinatura:

Flávia Lucchesi

Telefone p/ contato: (11) 963987697
 e-mail flaviapozzi@uol.com.br

Autorização do uso da voz e imagem

Neste ato, eu, Ivelise Fortim____, nacionalidade brasileira, _ estado civil casada_,

Portador da Cédula de Identidade RG nº 231693746_____,

Inscrito no CPF sob nº __27661056895____, residente à Av/Rua Dr. Saboia de Medeiros,
57 _____, nº. _____

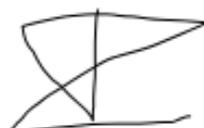
Cidade de ____São Paulo_____, Estado
_____.

AUTORIZO o uso de minha voz para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Maria Luiza de Oliveira Leite, RA00280127, da PUC-SP, cujo título do trabalho é "O debate sobre educação midiática nas escolas e sociedade". Declaro ter ciência que o trabalho será armazenado em um repositório de TCC, visível a todos, seguindo a exigência do MEC.

São Paulo, 27 ____de Novembro ____ de 2023.

Nome: __Ivelise Fortim _____

Assinatura:



Telefone p/ contato: _____119960240

Email ifcampos@pucsp.br _____